PDA PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO

Somar forças. Multiplicar resultados.

1º PRÊMIO NACIONAL DE BOAS PRÁTICAS SINDICAIS

NOME DA BOA PRÁTICA:

Estratégia para ampliação de associados

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

2015 a 2018

RAIO X DA BOA PRÁTICA:

Com o objetivo de ampliar o número de associados, o SINDICATO tomou uma série de iniciativas de aproximação às indústrias que estavam na sua base sindical. A estratégia foi montada em parceria com o SFIEC, iniciando, em 2015, pelo estudo e mapeamento das indústrias de alimentos do Estado; orientação sobre Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE); elaboração de portfólio do sindicato, agregado ao do SFIEC e contratação de equipe para a realização das visitas, in loco, nas indústrias. Ao longo da execução das ações para promover o aumento de base, destacamos a participação ativa do Sindicato no projeto piloto da CNI, "Modelo de Atuação articulada", o qual permitiu uma aproximação estratégica entre o Sindicato e a área de mercado do SFIEC, ampliando o relacionamento direto com as empresas e a formalização da filiação junto ao Sindicato. Em paralelo as ações e com o foco de promover o desenvolvimento setorial, o Sindicato, traçou parcerias, as quais garantiram a aprovação de projetos voltados para as indústrias associadas, tais como: Programa de apoio a competitividade das micro e pequenas indústrias (PROCOMPI), em parceria com FIEC, CNI e SEBRAE e com 26 empresas participantes ; SINDIALIMENTOS ALÉM DAS FRONTEIRAS, em parceria com FIEC e SEBRAE, e com 12 empresas envolvidas; Projeto de Extensão Industrial Exportador (PEIEX), em parceria com FIEC/CIN e APEX, e com 20 empresas participantes, SESI SUSTENTABILIDADE, em parceria com SESI, e com 18 empresas participantes; AGENTE LOCAL DE INOVAÇÃO (ALI) e Sebraetec, em parceria com o SEBRAE e o Programa Brasil mais Produtivo, em parceria com o SENAI/CE. Esses projetos foram fundamentais para o Sindicato ofertar atendimento direto às empresas e garantir a sua aproximação. A boa prática alinhada com a necessidade de fortalecer o Sindicato e a indústria no fechamento de 2017, comparado a 2014, contribuiu para o crescimento de 330% nas receitas totais e de mais de 300% no número de associados do Sindicato, o que favorece a sua sustentabilidade e permite que atuemos na promoção do desenvolvimento setorial.

COMO SURGIU A IDEIA:

O Sindicato foi fundado em 1976, completando no final de 2017, 41 anos de atuação voltada para o setor de rações balanceadas. Em 2010 com 29 associados, teve sua denominação alterada e novas bases de representação estabelecidas. Iniciando a gestão em 2014, sem equipe de trabalho, pouca receita, ampliação nos segmentos de atuação e um universo de empresas a filiar, viu-se a frente de um grande desafio que transformou em oportunidade para fortalecer o sindicato, aumentar a sua base de associados, garantir a sua sustentabilidade e contribuir com o desenvolvimento setorial. Por essa razão fomos em busca de parcerias para entender e conhecer os segmentos de representação, e através do SFIEC realizamos o mapeamento das empresas não filiadas. De posse desse levantamento e da necessidade urgente de gerar mudança na atuação do sindicato planejamos ações para promover a aproximação das indústrias e a sua filiação ao Sindicato, então surge o projeto de Fortalecimento das Indústrias de Alimentos do Ceará.

COMO FAZER ACONTECER:

Na implantação do projeto iniciamos os trabalhos com a parceria da FIEC que realizou o Mapeamento das empresas de alimentos vinculadas a nossa nova base sindical. Elaboramos o portfólio e partimos para a realização de visitas de sensibilização, através de um profissional contratado, para a formalização da filiação e a identificação das demandas das indústrias. A medida que a nova base de associados foi se configurando, fazíamos os direcionamentos dos atendimentos e percebemos que nossa atuação precisava ser ampliada. Saímos em buscar novos parceiros e montamos uma equipe de trabalho. No início da gestão as receitas do sindicato permitiam somente a manutenção das despesas correntes, a partir da ampliação da base os recursos foram sendo reinvestidos sempre com foco da melhoria do atendimento dos serviços prestados, maior eficiência do atendimento, melhoria da comunicação e da infraestrutura. Neste contexto a equipe foi reestruturada e foram contratados uma assessora executiva, assessor jurídico, secretária e jornalista para dar suporte as ações do sindicato. Importante frisar que a equipe escolhida segue o conceito do compartilhamento com outros sindicatos o que tornou mais acessível os serviços prestados. Ressaltamos, ainda, os investimentos realizados, em 2016, na implantação da ISO9001:2015, que veio aprimorar a gestão focando na representatividade de classe; investir na melhoria contínua dos processos com foco na satisfação dos seus associados; nortear e dinamizar as empresas em prol de seu desenvolvimento e da realização de ações voltados para o fortalecimento do sindicato. Parcerias estratégicas foram firmadas para compor uma rede de atendimento. Tivemos o SFIEC, principalmente, através das instituições SENAI, SESI, IEL e CIN, totalmente comprometido. Outro parceiro importante foi o SEBRAE que proporcionou o atendimento das demandas das empresas associadas. Com a Agência de Defesa Agropecuária (ADAGRI) firmamos convênio de cooperação técnica para o fortalecimento das ações de regularização de agroindústrias e educação sanitária. No IBAMA, conseguimos uma valorosa aproximação, onde tivemos a

oferta de palestras de orientação para nossos associados, bem como a abertura do canal de comunicação com a equipe técnica. Na APEX, o setor de alimentos foi inserido no projeto PEIEX (Projeto Extensão Industrial Exportadora), além da participação de empresa associada em feira internacional. Na CNI nosso relacionamento foi intensificado com a indicação do presidente do sindicato para compor o conselho do agronegócio. E por último, mas não menos importante, ressaltamos importantes relações com a UFC, UECE e IFCE, que permitiram a construção de projetos colaborativos, participação em editais nacionais e internacionais e desenvolvimento de novos produtos. Também, destacamos a nossa participação ativa nas ações do Programa para Desenvolvimento da Indústria, interagindo com as rotas estratégicas Agroalimentar e Biotecnologia, conduzido pela FIEC. Com a evolução das ações as oportunidades foram se concretizando, 2017 duas empresas associadas submeteram projetos de tecnologia através de convênio assinado entre a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científco e Tecnológico (Funcap) e a Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal (FCT). O acordo tem o objetivo de beneficiar pesquisadores brasileiros e portugueses a fim de estimular a formação de novos grupos de estudo. Os projetos das empresas foram submetidos através da parceria entre o Instituto Federal do Ceará (IFCE) e Instituto Politécnico de Leiria, em Portugal. Também vale ressaltar que através do nosso incentivo, temos orgulho de ter como associada a única empresa com projeto aprovado no recente edital de inovação do SESI/SENAI/SEBRAE no Ceará.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

O sucesso da estratégia de aumento da base do Sindicato pode ser comprovado pela rápida e consistente evolução de seu quadro social. Em 2014 tínhamos 29 associados, todos do Segmento de Rações para Animais, as ações realizadas no projeto proporcionaram crescimento superior a 300% no número de associados, tendo atualmente 123 indústrias filiadas. O total das receitas, também, refletiu positivamente nos resultados, em 2017, apresentou um crescimento de 330%, quando comparado a 2014. Isto ocorreu principalmente pelo aumento na arrecadação da contribuição associativa que foi de 128%, além dos repasses de recursos oriundos de projetos que tiveram significativa participação nas receitas totais, no último ano foi de 48%. O aumento do número de associados e de suas receitas proporcionaram mais consistência à atuação do Sindicato, uma vez que tornou possível definir pautas e estratégias mais sintonizadas com os interesses específicos dos segmentos representados. Nos desdobramentos dos atendimentos, projetos foram realizados em conjunto com parceiros e empresas associadas. A exemplo citamos o Projeto Sindialimentos além das Fronteiras que promoveu a participação de 4 (quatro) empresas como expositora na Feira Alimentaria & Horexpo Lisboa, em estande compartilhado, e de consultorias que promoveram abertura de canais de comercialização entre o Ceará e Europa. No início de 2018, os produtos de 6 (seis) indústrias cearenses associadas ao nosso sindicato participaram de uma ação em Portugal, sendo comercializados nas lojas El Corte Inglés de Lisboa e Porto. A oportunidade de expor e vender produtos originalmente cearenses em Portugal se deu como fruto do projeto

"SindiAlimentos Além das Fronteiras". De acordo com o representante do sindicato, houve bastante saída dos produtos, tanto de compradores brasileiros como portugueses. "O El Corte Inglés irá refazer a ação e já efetuou novos pedidos para venda permanente dos produtos nas lojas de Portugal, que dará continuidade ao trabalho do nosso projeto SindiAlimentos Além das Fronteiras, com apoio da FIEC e Sebrae", pontua o Presidente do Sindicato que esteve presente durante a exposição dos produtos no El Corte Inglês. Destacamos para esse projeto o trabalho da consultora comercial, contratada em Portugal, que está acompanhando o projeto em todas as suas fases e, em próxima etapa, facilitará a colocação dos produtos em distribuidores, possibilitando o seguimento da entrada deles no mercado europeu. A ação "Semana do Brasil em Portugal" teve duração de 14 dias com venda de polpa de frutas de diversos sabores da Frutã, açaí da Maxfrut/Frutbiss, tapioca da Goma de Tapioca, cajuína da Natvita, além de degustação de castanhas da Onvit e do produto Xilitoca da Vergan/Pão de Tapioca. Para garantir esses produtos de forma definitiva nas prateleiras portuguesas, as empresas seguem realizando negociações, estudos e consultorias de prospecção de negócios internacionais, com apoio do Sindicato. Valer ressaltar que até o momento a empresa Frutã teve 2 (dois) containers enviados para Bélgica e França. Segundo a empresária Ana Patrícia da Frutã, nossa filiada desde 2015, "a participação nos programas ajudou a empresa em diversas áreas no que diz respeito a capacitações de colaboradores em processos produtivos, administrativos, motivacionais e outros. A associação ao Sindicato trouxe a possibilidade de aumento de network, visibilidade, acesso aos inúmeros benefícios disponibilizados pelo Sistema FIEC e outros. O crescimento em faturamento girou em torno de 20%. Conseguimos solidificar e fortalecer nosso mercado na Alemanha." (Informativo Sindicato 4º trimestre de 2017, página 4) Destacamos ainda, através do Programa de Apoio a competitividade das micro e pequenas indústrias (Procompi), com 23 empresas participando ativamente, a criação da central de negócios que vem com a proposta de fortalecer a empresa diante da demanda do coletivo. Com o projeto PEIEX, as empresas participantes, tiveram acesso ao mercado internacional, com exportações firmadas para países da Europa; no ALI, as empresas puderam conhecer novas práticas de gestão da inovação de modo a torna-las inovadoras; com o projeto SESI Sustentabilidade, o diagnóstico realizado nas empresas mostrou que é possível obter o equilíbrio entre as dimensões econômicas, social e ambiental na indústria e no Programa Brasil mais Produtivo a oportunidade de melhorar os processos tanto na micro, pequena e média empresa. Vale destacar ainda a evolução percebida na comunicação entre o Sindicato e as indústrias associadas, elemento essencial à construção de uma entidade dinâmica, atuante e representativa do setor em que se insere. Atualmente as empresas tem acesso as nossas redes sociais, site, informativo, grupo WhatsApp e campanhas de estímulo ao consumo do alimento cearense. O trabalho que o Sindicato vem fazendo nas redes sociais dar visibilidade às suas ações e de seus associados. Conquistamos novos seguidores todos os dias e, consequentemente, o alcance e interações de cada publicação também vem crescendo. As notícias que publicamos são replicadas no site do Sistema FIEC e também tendem a virar nota das seções de Economia dos jornais locais. Em 2017, fechamos o ano com um alcance total de 121.074 pessoas que interagiram com o Sindicato e 1.903 seguidores, significando um

aumento de 79% nas interações e de 79% no número de seguidores, quando comparado a 2016, ano que de criação das nossas redes sociais. Conferindo maior atenção à formação de parcerias para oferta de serviços e ações ativas para conquistar novos associados, temos representação no Conselho de Tecnologia e Inovação – COINTEC; no Conselho Temático de Agronegócios – CONAG; no conselho do Centro Internacional de Negócios – CIN; no Conselho de Educação – COED; no Conselho de Relações Internacionais - CORIN, ambos fazem parte da estrutura corporativa da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC; no Conselho do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial –SENAI;, no Conselho Temático da Agroindústria – COAGRO; no Conselho Técnico-Científico (CTC) do Instituto Nacional do Semiárido (INSA); no Conselho da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município de Fortaleza; no Conselho da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP e na Mobilização Empresarial pela Inovação – MEI. Uma grande ação realizada durante o trabalho de aumento de base foi a participação do Sindicato nos eventos de elaboração das Rotas Estratégicas do Agroalimentar, que foram construídas a partir de estratégias de capitalização e conhecimento proveniente de especialistas setoriais, com visão de futuro, sendo importante ativo para direcionar esforço do governo, iniciativa privada, terceiro setor e academia. Essa ação é estratégica para todo o setor agroalimentar e da biotecnologia e vem ajudar o Sindicato na aproximação com as instituições e com as empresas associadas e não associadas. Na sua condução, temos um representante do sindicato na coordenação do programa de desenvolvimento para a indústria que segue na priorização de ações. Na trajetória de resultados alcançados, importante relatar a homenagem conferida pelo SEBRAE/CE ao Sindicato no final de 2017. Esse reconhecimento é fruto do desenvolvimento de ações voltadas para as micro e pequenas empresas associadas. Há ainda a destacar, o reconhecimento das boas práticas do SindiAlimentos pelo Programa de Desenvolvimento Associativo - PDA, onde tivemos a satisfação de apresentar o nosso case de sucesso: "Aumento da base de associados". Portanto saber que tivemos esse reconhecimento e que nosso modelo poderá contribuir com o fortalecimento do setor, da Rede Sindical e do Sistema de representação da indústria é mais um resultado qualitativo a ser mensurado. Os esforços para dar continuidade ao processo de ampliação de base não pararam, no final de 2017, o Sindicato firmou nova parceria com a FIEC e o SEBRAE/CE para realizar, ao longo de 2018, encontros de "Fortalecimento das Indústrias de Alimentos", fazendo a cobertura de aproximadamente 1.500 empresas, distribuídas em 12 regionais do Estado. O objetivo é interiorizar as ações do Sindicato, apresentar as empresas as vantagens de ser associado ao Sindicato, ofertar serviços e obter associados nos diversos municípios cearenses. Portanto os mecanismos de aproximação utilizados e as ações promovidas nos últimos 4 anos foram fundamentais para os resultados apresentados, hoje, a nossa busca é orgânica, pois já recebemos empresas com o interesse de filiação sem ter que buscá-las no mercado. E por fim, convém ressaltar que os resultados apresentados são fruto de planejamento e trabalho, partindo de uma sólida base formada por importantes parceiros que juntos tornaram possível as realizações do Sindicato.